



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**PROGRAMA INSTITUCIONAL PARA CONCESSÃO DE
BOLSAS DE INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA
(MODALIDADE PIBIC/ PIBIC-Jr)**

FORMULÁRIO Nº 1

FICHA DE INSCRIÇÃO

EDITAL – Nº 001/2015/DPI/PPGI/IFAM/IC

Nº de Inscrição: _____

1. DADOS DO PROJETO

Título do Projeto:

Algoritmo Premium: um software para inclusão de aprendiz com Deficiência Intelectual nos Cursos de Informática

2. DADOS DO ORIENTADOR

Nome: Lia Alessandra da Silva Martins

CPF: 832.001.262-72 Nº Identidade: 1876965-9 Órgão Emissor: SESEG

Data de Nascimento: 07/03/1986 Sexo: () M (X) F

Nacionalidade: (X) Brasileira () _____ Passaporte: _____

Data do Visto: ____/____/____

Endereço Residencial (Rua, Av., nº, etc, CEP, Bairro, Cidade, Estado, País): Rua Mocambo, nº 1072, Bairro Dejard Vieira, Cidade Parintins, Estado Amazonas, País Brasil.

Telefone: () ____ - _____ Celular: (92)99259-0219

E-mail: liaalessandra@gmail.com

Regime Trabalho: () 40h (X) DE

Titulação: () Doutorado () Mestrado () Especialista (X) Graduado

Campus/Coordenação em que está lotado: Parintins/ DEPEP Telefone: _____

Pertence a Grupo de Pesquisa do IFAM? (X) Sim () Não

O orientador é Líder de Grupo de Pesquisa? () Sim (X) Não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3. DADOS DO GRUPO DE PESQUISA

Nome do Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Tecnologia da Informação do IFAM Parintins

O Grupo é Cadastrado no Diretório do CNPq? (X) Sim () Não

Nome do Líder do Grupo: Paulo Vilela Cruz

Campus/Coordenação em que está lotado o Líder do Grupo: Lábrea/Coordenação de Pesquisa e Inovação

Telefone da Coordenação do Líder do Grupo: (097) 33311009

4. DADOS DO(A) ALUNO(A) CANDIDATO(A) À BOLSA

Tipo de Solicitação de Bolsa: (X) Nova () Renovação

Nome: Debora de Oliveira Carvalho Damasceno Matrícula nº 2014115870211

Data de Nascimento: 16/09/1999 Sexo: () M (X) F

CPF: 026.947.092-14 Nº RG: 2852071-8 Órgão Emissor: SESEG Data emissão: 26/08/2011

Endereço Residencial: (Rua, Av., nº, etc, CEP, Bairro, Cidade, Estado, País): Rua Dom Gino Malvestio, nº 3617, Bairro Paulo Corrêa, Cidade Parintins, Estado Amazonas, País Brasil.

Telefone: () ____ - ____ Celular: (092) 99412-8920

E-mail: debora.onecsamad@outlook.com

Nacionalidade: (X) Brasileira () _____ Passaporte: _____

Data do Visto: ____/____/____

Curso: Informática

Período: 2º ano Turno: (X) Manhã (X) Tarde () Noite

Entrada (mês/ano): 02/2014 Conclusão prevista (mês/ano): 12/2016

Declaro que todas as informações apresentadas neste processo de seleção são verdadeiras e que não estou sob processo de comissão disciplinar nem sob processo administrativo interno.

Cidade/UF: Parintins/AM

Data: ____/____/2015

Assinatura do(a) orientador(a)

Assinatura do(a) aluno(a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 2

PROJETO DE PESQUISA

PLANO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

MODALIDADE DA BOLSA:	INICIAÇÃO CIENTÍFICA – IC
PROGRAMA:	PIBIC-Jr.
TÍTULO DO PROJETO:	Algoritmo Premium: um software para inclusão de aprendiz com Deficiência Intelectual nos Cursos de Informática
BOLSISTA:	Débora Damasceno
COORDENADOR / ORIENTADOR:	Lia Alessandra da Silva Martins
CO-ORIENTADOR (OPCIONAL):	Hudson da Silva Castro

Projeto de Pesquisa a ser apresentado ao Comitê de Avaliação dos Programas Institucionais de Iniciação Científica do IFAM, com vistas à obtenção de bolsas de iniciação científica.

Manaus/AM ____/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

1. RESUMO DO PLANO DE ATIVIDADES (até 3.000 caracteres)

O atual contexto educacional traz em meio às suas características principais a inclusão de alunos com deficiência no ensino comum. Historicamente esses alunos frequentaram ambientes específicos para esse atendimento, como as instituições e escolas especiais que não tinham como foco a escolarização.

Contudo, os avanços nas pesquisas e o desenvolvimento na tecnologia adaptativa e de acessibilidade, atrelados às condições de estimulação e desenvolvimento da plasticidade neural (capacidade da estrutura cognitiva em modificar-se segundo a necessidade de adaptação e desenvolvimento da aprendizagem do sujeito, em torno dos potenciais e habilidades como fator intrínseco e totalmente individualizado), trazem à tona que a convivência entre os pares em ambiente comum de ensino, torna-se o fator de maior relevância para a superação das limitações impostas pela condição da deficiência.

A caminho do atendimento a todos, indiscriminadamente, muitos são os programas empreendidos no atendimento ao aprendiz em contexto educacional inclusivo. Assim, vários programas para implementação de Algoritmos e Estruturas de Dados foram criados para auxiliar como uma ferramenta de ensino, apresentam graficamente muito bem as operações realizadas nas Estruturas de Dados, utilizando animações em tempo real, cores e som, mas raramente se encontra um programa que trabalha a parte introdutória dos cursos de Informática, ou seja, o desenvolvimento inicial de Algoritmos em suas formas, tais como: narrativa, fluxograma, pseudocódigos, entre outras.

A ausência de um programa com essa peculiaridade dificulta o desempenho acadêmico de alunos com deficiência intelectual, fato de ampla preocupação de docentes quanto ao desenvolvimento didático na Disciplina algoritmos e discussões acerca da temática são comumente trazidas à tona nas salas de aulas e laboratórios de informática e exigem dos espaços de desenvolvimento de pesquisas o empenho técnico em suprir essa necessidade atual contexto de educação inclusiva, respeitando o direito do aluno não somente quanto ao acesso à educação, ciência e tecnologia no ensino comum, mas principalmente o acesso com êxito no desempenho acadêmico.

Para tal, este Projeto objetiva produzir um software capaz de explicar o funcionamento dos Algoritmos para tornar este conteúdo acessível, com foco em animações que tragam o contexto vivenciado pelos alunos em seu dia-a-dia, fator que torna o Programa funcional, logo atrativo e motivador, fatores que tornam o conhecimento significativo, por oportunizar aos aprendizes a possibilidade de superar as limitações características da deficiência, quanto às dificuldades em perseverar em tarefas que exigem um grau maior de interesse, atenção e empenho.

2. PALAVRAS-CHAVE DO PROJETO (até cinco):

Deficiência Intelectual; Dificuldades; Algoritmos; Algoritmo Premium; Aprendizagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO (máximo de 1 página em formato A4)

Algoritmos, geralmente é um assunto de complexo entendimento para os estudantes dos cursos da área de Informática. Primeiramente por se tratar de algo nunca visto pelos mesmos, por faltar a prática de leitura, fator que ocasiona dificuldades de interpretação dos problemas a serem solucionados e ainda por faltar uma base matemática sólida, ambas oriundas da formação básica.

Os aprendizes com algum tipo de limitação no processo de aprendizagem devido a condições, distúrbios, disfunções, característicos do quadro manifestado pela deficiência, encontram ainda maiores dificuldades, pois precisam relacionar este conteúdo a algo que faça parte do seu cotidiano para poder visualizar e entender seu funcionamento. É o que os teóricos da área da educação inclusiva classificam como tornar o currículo funcional, sem a qual o aluno com deficiência perde o interesse.

Os professores que ministram este conteúdo não têm conseguido diariamente preparar suas aulas de forma a incentivar o raciocínio lógico, explicando teoricamente as regras, funcionamento dos algoritmos e ainda exemplificar com a identificação de imagens e figuras significativas da vivências desses. No dia-a-dia na sala de aula, é comum encontrar alunos desmotivados por não se identificarem com as técnicas de ensino estabelecidas. No caso observado, alunos com deficiência intelectual ficam totalmente deslocados do contexto durante as aulas.

Alguns fatores podem justificar tal desencontro: de um lado, a maneira de ensinar do professor de informática, repleta de abstrações e formalismos oriundos da aplicabilidade da computação que frequentemente o distancia da compreensão efetiva dos aprendizes, e por outro lado, a questão do déficit de atenção dos aprendizes que dificulta bastante, pois para que os mesmos consigam acompanhar a aula, necessitam que o professor tenha um relacionamento próximo e direto.

Acreditamos que a Disciplina de Algoritmos, devido ao seu caráter técnico-formal e abstrato necessita de modelos pedagógicos que dê acesso ao aprendizado de tais conhecimentos. O desafio que se coloca para o professor de informática é de se apropriar de metodologias de ensino que facilitem o aprendizado de algoritmos, sobretudo quando levamos em conta que os cursos superiores têm formado profissionais de informática para atuarem na área da computação como atividade fim e não para docência.

Este estudo vem em busca de alternativas para auxiliar os professores desta área a envolver todos os aprendizes em suas aulas, inclusive os que apresentam deficiência intelectual, pois os mesmos manifestam interesse pelo ramo tecnológico e a utilização de um aplicativo que demonstrasse de forma prática e dinâmica seu funcionamento, simplificaria o ensino dos algoritmos tornando-os mais compreensíveis, democratizando o acesso de todos os alunos, independente de suas condições de aprendizagem.

Nesta pesquisa, o foco principal foi suscitado pelos questionamentos acerca do grande número de reprovação e evasão da disciplina Algoritmo e Programação. Na temática, como grande vilão aponta-se o Algoritmo. Com base nesse estudo levantou-se a seguinte questão: É possível a melhoria do processo de ensino e aprendizagem na disciplina Algoritmos, através da implementação de um software para auxiliar os aprendizes com deficiência intelectual na compreensão dos algoritmos?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

4. OBJETIVOS, METAS E ATIVIDADES (máximo de 1 página em formato A4)

Objetivo Geral:

- Possibilitar a melhoria do processo de ensino e aprendizagem na disciplina Algoritmos, através da implementação de um software para auxiliar os aprendizes com deficiência intelectual na compreensão dos algoritmos.

Meta: Ao final de 12 meses o Software Algoritmo Premium deverá estar criado e pronto para utilização pelos discentes.

Objetivos Específicos:

- Identificar as características do aprendiz com deficiência intelectual considerando os fatores cognitivos, como: motivação, interesse e construção do conhecimento;

Meta 1: Ao final do primeiro mês através de pesquisa nos referenciais bibliográficos disponíveis o bolsista deverá ter identificado as forma de motivação, interesse e construção do conhecimento do discente com deficiência intelectual.

- Verificar o estado da arte acerca dos Algoritmos já disponibilizados com o uso de alguma técnica que possibilite sua utilização como ferramenta para auxiliar professores nas aulas iniciais da disciplina;

Meta 2: Ao final do segundo mês através de pesquisas nos referenciais bibliográficos disponíveis o bolsista deverá ter identificado quais as técnicas existentes para auxiliar os docentes nas aulas iniciais da disciplina Algoritmos.

- Desenvolver um software na linguagem Java, para ensinar Algoritmos para utilização por pessoas com deficiência intelectual;

Meta 3: Ao final do décimo mês o software Algoritmo Premium deverá estar criado.

- Realizar testes para avaliar o funcionamento do software para utilização pelos aprendizes com deficiência intelectual na compreensão dos algoritmos.

Meta 4: Ao final do décimo segundo mês o software Algoritmo Premium deverá ter sido testado e os prováveis bugs(erros) que poderão ocorrer no decorrer desta fase devidamente corrigidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

5. MÉTODOS (máximo de 2 página em formato A4)

Como indicado desde o início deste Projeto, seu objetivo principal será melhorar o processo de ensino aprendizagem dos discentes com deficiência intelectual, por meio da criação de um software capaz de traduzir os conteúdos da disciplina Algoritmos para uma forma mais simples para sua compreensão. A partir deste estudo, procura-se responder as seguintes questões: **É possível obter melhorias no processo ensino aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual com a utilização de um aplicativo? Que técnicas podem ser utilizadas por este software para melhorar este processo?**

Para o processo de desenvolvimento do Algoritmo Premium, será considerada uma pesquisa científica formada por um conjunto de processos metódicos, com o objetivo de encontrar soluções para o problema proposto, mediante a utilização de modelos científicos.

O modelo do processo de desenvolvimento do sistema é baseado em (COSTA, 2001) e mostrado na fig. 1. Para esse processo será necessário observar alguns detalhes fundamentais, tais como: definição dos requisitos de interface, através de entrevistas com os alunos; elaboração do projeto; prototipação e avaliação.

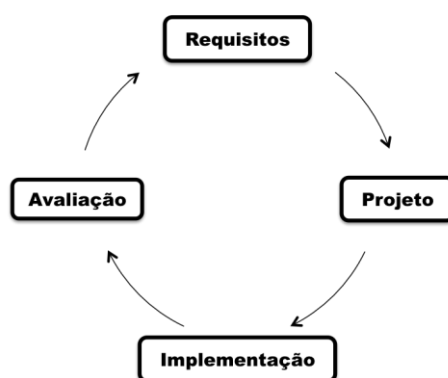


Figura 1 Processo de desenvolvimento do Algoritmo Premium

Este modelo gerará a possibilidade da integração dos usuários finais com a bolsista durante o processo de concepção do software, a fim de tornar a interface simples de ser manuseada e amigável. Este processo será dividido em quatro fases:

Requisitos: Fase de especificação dos usuários, tarefas e funções do sistema, assim como as telas do sistema. Portanto, nesta etapa serão construídas as telas que servirão de protótipo do Algoritmo Premium.

Projeto: Fase em que tudo que foi colhido no passo anterior será documentado, verificado e analisado, através da modelagem dos objetos de interação e comportamentais. Também serão decididas as tecnologias de hardware e software que serão utilizadas no sistema.

Implementação: Construção do Algoritmo Premium, através da escolha e preparação das imagens e codificação na linguagem Java.

Avaliação: Verificação da usabilidade dos usuário, testes sobre os conteúdos da disciplina Algoritmo para verificar se houve melhoria no ensino e ainda, averiguação do desempenho dos aprendizes com deficiência intelectual na disciplina.

Serão realizados testes com os aprendizes antes da utilização do software, para que se possa comparar com os resultados obtidos após os mesmos passarem pela experiência de conhecer estes conteúdos usando o aplicativo Algoritmo Premium.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

6. ORÇAMENTO PREVISTO (auxílio-pesquisa no valor de R\$ 960,00)

Item	Especificação	Qtd	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
1	HD Externo (500 Gb)	1	240,00	240,00
2	Pendriver (8Gb)	4	40,00	160,00
3	Cópia Colorida	500	1,00	500,00
4	Cópia Preto e Branco	600	0,10	60,00

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES POR META

Meta/Atividades	Período											
	Vigência 08/2015 a 07/2016											
	2015					2016						
	Ago .	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maió	Jun.	Jul.
Meta 1: Pesquisa nos referenciais bibliográficos para identificar as forma de motivação, interesse e construção do conhecimento do discente com deficiência intelectual.	X											
Meta 2: Pesquisas nos referenciais bibliográficos para identificar as técnicas existentes para auxiliar os docentes nas aulas iniciais da disciplina Algoritmos.		X										
Meta 3: Criação do software Algoritmo Premium: Requisitos.			X									
Meta 3: Criação do software Algoritmo Premium: Projeto.				X								
Meta 3: Criação do software Algoritmo					X	X	X	X	X			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Premium: Implementação.												
Meta 3: Criação do software Algoritmo Premium: Avaliação.										X		
Meta 4: Testes do software Algoritmo Premium: Verificação de bugs (erros).											X	
Meta 4: Testes do software Algoritmo Premium: Correção de bugs (erros).												X

8. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS (máximo de 1 página em formato A4)

Propomos neste Projeto a criação de um software para auxiliar os docentes a trabalharem com os aprendizes com deficiência intelectual utilizando uma pedagogia de aprendizagem com o uso de tecnologias capazes de demonstrar visualmente e dinamicamente as funcionalidades dos Algoritmos, de modo a enriquecer o ensino.

Os resultados e os impactos esperados são a melhoria didática no desenvolvimento da Disciplina Algoritmos. Esta melhoria será produzida através do ato de utilização de um software de algoritmos desenvolvido dentro de uma tecnologia acessível, alicerçada nas formas de aprender dos alunos que apresentam quadro de deficiência intelectual, ao levar os aprendizes a alcançarem resultados significativos nas habilidades de programação de modo a superarem os obstáculos ora encontrados como: dificuldade do raciocínio requerido à programação, dificuldade de compreensão das técnicas de programação, utilização inadequada de estruturas para resolução de problemas computacionais.

Socialmente, o maior impacto esperado com a criação do software Algoritmo Premium, em conformidade com as políticas atuais de educação inclusiva, será o aumento do número de alunos com êxito não somente no acesso a uma educação científica e tecnológica, mas principalmente na aquisição dos conteúdos e conceitos desta educação.

Esta aquisição dará possibilidade de uso desse aprendizado na formação para o mercado de trabalho, adquirindo independência e autonomia para a vida, função preconizada nos princípios dos cursos desenvolvidos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, Campus Parintins, podendo estender-se aos demais Campus de atuação deste Instituto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVIZ, Ademar. **A Aprendizagem de Algoritmos**: Uma experiência no curso de Tecnologia em Informática do CEFET-PA. 92f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal do Pará, 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei 7856**, de 24 de outubro de 1989. Brasília: Senado Federal, 1989.

COSTA, R. M. e Carvalho, L. A. (2001) **Uma Estrutura de Classificação para Estudo e Desenvolvimento de Ambientes Virtuais voltados para a Reabilitação**. 4th SBC Symp. on Virtual Reality (SVR2001). Brazilian Computer Society, 2001, pp. 302-313.

FLÁVIO, D. **TED**: Tutorial de Estruturas de Dados, desenvolvido durante estágio supervisionado na Universidade do Vale do Itajaí - 2004. Disponível em <http://www.tutorialdeestruturadedados.8m.com/>. Acesso: 22 set 2014.

GARCIA, I. C.; Rezende, P. J. e Calheiros, F. C. (1997) **Astral**: Um Ambiente para Ensino de Estruturas de Dados através de Animações de Algoritmos. Revista Brasileira de Informática na Educação nº 01, <http://www.inf.ufsc.br/sbc-ie/revista/nr1/garcia.htm>. Ambiente ASTRAL disponível em: <http://www.dcc.unicamp.br/~rezende/ASTRAL/>. Acesso: 22 set 2014.

OLIVEIRA, Indymar; SOEIRA, Elaine (2009). **Software Rachakuka**: definindo uma tecnologia assistiva para deficientes mentais (2009). Disponível em: <http://www.seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/562>. Acesso em: 16 set. 2014.

Nome legível e assinatura do(a) Aluno(a)

Nome legível e assinatura do(a) Orientador(a)

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

FORMULÁRIO Nº 3

1. TERMO DE COMPROMISSO DO(A) BOLSISTA

Eu, _____, na condição de candidato à bolsa de IC, declaro conhecer e concordar com as normas definidas pelo IFAM para implantação da bolsa de Iniciação Científica, assumindo me dedicar horas semanais às atividades de pesquisa durante o período de vigência do benefício. O não cumprimento deste compromisso acarretará o cancelamento da bolsa e a possibilidade de devolução dos recursos recebidos.

Assinatura, Nome legível do(a) Bolsista

Cidade/UF:

Data: / /2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**2. TERMO DE RESPONSABILIDADE DECLARADO PELO(A) RESPONSÁVEL LEGAL
DO(A) O(A) ALUNO(A) MENOR DE IDADE.**

Eu, _____, responsável legal pelo(a) aluno(a)
_____ nascido(a) em ____/____/____,
autorizo a participação do(a) mesmo(a) nas atividades de pesquisa apresentadas neste
projeto e em consonância com o que rege a Legislação _____ nº _____.

Assinatura, Nome legível do(a) Responsável(a)

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 3 (cont.)

3. TERMO DE COMPROMISSO DO(A) ORIENTADOR(A)

Situação do(a) Bolsista(a): (☐) Novo (☐) Renovação (no caso do aluno já ser bolsista)

Período da Bolsa: _____ a _____

Eu, _____, na função de Orientador, declaro que o(a) Bolsista atende as normas determinadas pelo IFAM e que as informações fornecidas são verdadeiras.

Assinatura, Nome legível do(a) Orientador(a)

Cidade/UF:

Data: / / 2015



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

4. TERMO DE COMPROMISSO DA COORDENAÇÃO ONDE SE REALIZARÁ A PESQUISA

FORMULÁRIO Nº 3 (cont.)

Eu, _____, na Condição de Coordenador do
Curso _____, declaro estar ciente da atividade
de pesquisa a ser realizada nesta Coordenação e que há disponibilidade de área física
para realização do projeto de pesquisa.

Assinatura, Nome legível ou Carimbo do(a) Coordenador(a)

Cidade/UF: _____

Data: ____/____/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

**PROGRAMA INSTITUCIONAL PARA CONCESSÃO DE
BOLSAS DE INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

FORMULÁRIO Nº 4

EDITAL – Nº 001/2015/DPI/PPGI/IFAM/IC

TÍTULO DO PROJETO:

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO(A) ORIENTADOR(A) (Proponente)

a. Titulação: () Doutor = 10 pontos () Mestre = 06 pontos () Especialista = 4 pontos

b. Produção Científica (máximo de 10 pontos)

05 pontos por livro

03 pontos por capítulo de livro

04 pontos por artigo completo em periódico internacional indexado

04 pontos por artigo completo em periódico nacional indexado

02 pontos por trabalho completo em anais de congressos

01 ponto por resumo em anais de congresso ou painel apresentado

01 ponto por trabalho técnico

0,5 ponto por artigo em jornais noticiosos ou revistas

01 ponto por experiência profissional na área do projeto por ano até no máximo de 05 pontos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 4 (cont.)

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO(A) ORIENTADOR(A)

c. Orientações e participação em pesquisa (máximo 10 pontos)

03 pontos por Tese de Doutorado

01 ponto por Co-orientação de Tese de Doutorado concluída

02 pontos por Dissertação de Mestrado concluída

0,5 ponto por Co-orientação de Dissertação de Mestrado concluída

0,5 ponto por Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização concluída

0,5 ponto por Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação concluída

01 ponto por projeto concluído no PAIC-AM/FAPEAM, PIBIC-Jr/FAPEAM,
PIBIC/IFAM ou PIBIC/CNPq

0,5 ponto por coordenação de projetos de pesquisa cadastrado na PPGI

01 ponto por participação em projetos de pesquisa cadastrado na PPGI

AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Clareza da proposta - 10 pontos

Coerência e relevância científica 15 pontos

Adequação da metodologia – 15 pontos

Viabilidade de execução, incluindo recursos e contrapartidas – 10 pontos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.
PRO-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

FORMULÁRIO Nº 4 (cont.)

AValiação de desempenho DO(A) ALUNO(A)

DO RENDIMENTO ESCOLAR (HISTÓRICO) > 7,0 - 10 pontos

< 7,0 - sem pontuação

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA

- sim – 10 pontos

- não – sem pontuação

TÍTULO DO PROJETO:

Parecer final sobre o Projeto de Pesquisa e Plano(s) de Trabalho:

Data: ____/____/____

Assinatura: _____